



# Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas

Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

Gabriella Rossetti Ferreira  
(Organizadora)

# Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os autores

### **Conselho Editorial**

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação e tecnologias [recurso eletrônico] : experiências, desafios e perspectivas / Organizadora Gabriella Rossetti Ferreira. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-271-5

DOI 10.22533/at.ed.715191704

1. Educação. 2. Inovações educacionais. 3. Tecnologia educacional. I. Ferreira, Gabriella Rossetti. II. Série.

CDD 370.9

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade,  
sem ela tampouco a sociedade muda".

-Paulo Freire

A obra “Educação e Tecnologias: Experiências, Desafios e Perspectivas” traz capítulos com diversos estudos que se completam na tarefa de contribuir, de forma profícua, para o leque de temas que envolvem o campo da educação.

Diante de um mundo de transformações rápidas e constantes, no qual os conhecimentos se tornam cada vez mais provisórios, pressupõe-se a necessidade de um investimento constante na formação ao longo da vida.

As tecnologias estão reordenando e reestruturando a forma de se produzir e disseminar o conhecimento, as relações sociais e econômicas, a noção de tempo e espaço, modos de ser, pensar e estar no mundo, até a capacidade de aprender para estar em permanente sintonia com a velocidade das constantes transformações tecnológicas que, na verdade, tornou-se um bem maior nesta nova era.

Os saberes adquiridos nas formações iniciais já não dão mais suporte para que pessoas exerçam a sua profissão ao longo dos anos com a devida qualidade, como acontecia até há pouco tempo, conforme explica Lévy (2010, p.157): “pela primeira vez na história da humanidade, a maioria das competências adquiridas no início do seu percurso profissional, estarão obsoletas no fim da sua carreira”.

As iniciativas de formação têm aumentado no Brasil, como também as propostas de educação que envolvem as tecnologias, sendo esta uma de suas inúmeras possibilidades, a atualização de conhecimentos atrelada ao exercício profissional.

Lévy assinala que, “por intermédio de mundos virtuais, podemos não só trocar informações, mas verdadeiramente pensar juntos; pôr em comum nossas memórias e projetos para produzir um cérebro cooperativo.” (2010, p.96).

Percebe-se, uma nova relação pedagógica com os atores sociais, estabelecendo nos espaços mediados pela rede, um diálogo fundamentado em uma educação, ao mesmo tempo, como ato político, como ato de conhecimento e como ato de criação e recriação, pois o conhecimento só se redimensiona devido à imensa coletividade dos homens, num processo de valorização do saber de todos.

As possibilidades de comunicação e de trocas significativas com o outro, por intermédio da linguagem real ou virtual, repercutem na subjetividade como um todo e intervêm na estruturação cognitiva, na medida em que constitui um espaço simbólico de interação e construção.

Uma pessoa letrada tecnologicamente tem a liberdade de usar esse poder para examinar e questionar os problemas de importância em sócio tecnologia. Algumas dessas questões poderiam ser: as ideias de progresso por meio da tecnologia, as tecnologias apropriadas, os benefícios e custos do desenvolvimento tecnológico, os modelos econômicos envolvendo tecnologia, as decisões pessoais envolvendo o

consumo de produtos tecnológicos e como as decisões tomadas pelos gerenciadores da tecnologia conformam suas aplicações.

Aos leitores desta obra, que ela traga inúmeras inspirações para a discussão e a criação de novos e sublimes estudos, proporcionando propostas para a construção de conhecimentos cada vez mais significativo.

Gabriella Rossetti Ferreira

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A AUTONOMIA E OS PROCESSOS DE MUDANÇA UM ESTUDO SOBRE A DESISTÊNCIA EM UM CURSO ONLINE	
Maria Glalcy Fequetia Dalcim	
DOI 10.22533/at.ed.7151917041	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
A EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO	
Pedro Pascoal Sava	
Helena Portes Sava de Farias	
Bruno Matos de Farias	
Ana Cecilia Machado Dias	
DOI 10.22533/at.ed.7151917042	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>32</b>
A IMPORTÂNCIA DA EXPERIMENTAÇÃO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA MODALIDADE EAD	
Érica de Melo Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.7151917043	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
A INFLUÊNCIA DO ESTILO DE APRENDIZAGEM DO TUTOR A DISTÂNCIA NA ESCOLHA DOS RECURSOS DIDÁTICOS	
Cristiana Mariana da S. S. do Nascimento	
DOI 10.22533/at.ed.7151917044	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>58</b>
A LINGUAGEM NA ELABORAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO PARA EAD	
Ana Cristina Muniz Percilio	
Priscila Vieira de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.7151917045	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>73</b>
ANÁLISE DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE UMA DISCIPLINA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EAD ICHS-UFF: O PROCESSO DE RETROFIT	
Julio Candido de Meirelles Junior	
Camyla D'Elyz do Amaral Meirelles	
Alessandra dos Santos Simão	
DOI 10.22533/at.ed.7151917046	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>80</b>
AVALIAÇÃO NA EAD UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA: PRÁTICAS E REGULAÇÃO NORMATIVA	
Célia Maria David	
Sebastião Donizeti da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7151917047	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>92</b>
DESAFIOS PARA ORIENTADORES E ORIENTANDOS NA REALIZAÇÃO DO TCC NA EAD	
Keite Silva de Melo	
Gilda Helena Bernardino de Campos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7151917048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>107</b>
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD) E INOVAÇÃO: VICISSITUDES DO PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL	
Paulo Jorge de Oliveira Carvalho	
Charles Abrantes Coura	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7151917049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>114</b>
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INOVAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	
Paulo Jorge de Oliveira Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>123</b>
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:; UMA REALIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL	
Edson Vieira da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>136</b>
ESTRATÉGIAS DE ESTUDOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA À DISTÂNCIA:; UM ESTUDO PILOTO QUANTO ÀS PREFERÊNCIAS DE APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS.	
Sidney Gilberto Gonçalves	
Ketylen Jesus Dos Santos	
Lucas Diego Da Cruz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>144</b>
FERRAMENTAS MEDIADORAS PARA A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA MODALIDADE EAD: BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DE UMA EXPERIÊNCIA E RESULTADOS	
Maria Gorett Freire Vitiello	
Eliza Adriana Sheuer Nantes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170413</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>160</b>
IDENTIDADE DOCENTE NA EAD: REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES-TUTORES	
Elaine dos Reis Soeira	
Rosana Loiola Carlos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170414</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>172</b>
IDENTIDADE, AUTONOMIA E COMPROMETIMENTO DO ALUNO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM A DISTÂNCIA	
Eliamar Godoi	
Guacira Quirino Miranda	
Roberval Montes da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170415</b>	

**CAPÍTULO 16 ..... 183**

IMPLEMENTAÇÃO DE CURSOS NA MODALIDADE EAD: ESTUDO DE CASO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MÉDIO

Luiz Antonio Marques Filho  
Iêda Lenzi Durão  
Leonardo da Silva Sant'Anna

**DOI 10.22533/at.ed.71519170416**

**CAPÍTULO 17 ..... 199**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA A DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISADORES NA ÁREA DE LETRAS

Eliza Adriana Sheuer Nantes  
Antonio Lemes Guerra Junior  
Ednéia de Cássia Santos Pinho  
Juliana Fogaça Sanches Simm  
Maria Gorett Freire Vitiello

**DOI 10.22533/at.ed.71519170417**

**CAPÍTULO 18 ..... 204**

O LETRAMENTO DIGITAL E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: POTENCIALIDADES PARA A INCLUSÃO SOCIAL

Daniela de Oliveira Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.71519170418**

**CAPÍTULO 19 ..... 217**

O TRABALHO DO TUTOR NA EAD FUNÇÃO, ATRIBUIÇÕES E RELAÇÕES ENTRE O PROFESSOR E O ALUNO

Sandra Regina dos Reis  
Okçana Battini

**DOI 10.22533/at.ed.71519170419**

**CAPÍTULO 20 ..... 228**

O USO DO FÓRUM COMO LABORATORIO DE FALA PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Maira Rejane Oliveira Pereira  
Ana Luzia Santos Pereira Pires  
Andressa Bacellar Veras  
Eliza Flora Muniz Araújo  
Ilka Marcia R. de Souza Serra

**DOI 10.22533/at.ed.71519170420**

**CAPÍTULO 21 ..... 236**

O USO DO WHATSAPP COMO FERRAMENTA DE PESQUISA NA EAD

Anabela Aparecida Silva Barbosa  
Rafael Nink de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.71519170421**

**CAPÍTULO 22 ..... 247**

OS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Miguel Alfredo Orth  
Claudia Escalante Medeiros  
Igor Radtke Bederode

**DOI 10.22533/at.ed.71519170422**

**CAPÍTULO 23 ..... 262**

PERSPECTIVAS E DIFICULDADES DOS ALUNOS DE UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SEMIPRESENCIAL PARA UTILIZAREM DO SUPORTE DOS TUTORES

Bárbara Oliveira de Morais  
Adalberto Oliveira Brito  
Fernanda de Araújo de Calmon Melo  
Maria Alice Augusta Coelho Coimbra  
José Ferreira dos Santos

**DOI 10.22533/at.ed.71519170423**

**CAPÍTULO 24 ..... 278**

PLANEJAMENTO, AÇÃO DE GESTÃO E STRATÉGIAS INOVADORAS OFERECIDAS PELA COORDENAÇÃO DE TUTORIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS EAD, UAB, ICB, UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Gláucia Maria Cavasin  
Cristiane Lopes Simão Lemos  
Júlia Cavasin Oliveira  
Jenyffer Soares Estival Murça

**DOI 10.22533/at.ed.71519170424**

**CAPÍTULO 25 ..... 284**

REALIDADE AUMENTADA PARA A EAD: QUAL O PAPEL DO PROFESSOR NO SEU DESENVOLVIMENTO?

Daiana Garibaldi da Rocha  
Adriana Ferreira Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.71519170425**

**CAPÍTULO 26 ..... 289**

REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL: ENTRE A EDUCAÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL

Eloane Aparecida Rodrigues Carvalho  
Altina Abadia da Silva  
Hugo Maciel de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.71519170426**

**CAPÍTULO 27 ..... 296**

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E SEUS CONTRIBUTOS PARA A GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Neilane de Souza Viana

**DOI 10.22533/at.ed.71519170427**

**CAPÍTULO 28 ..... 309**

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE USABILIDADE E O COMPORTAMENTO DO USUÁRIO NAS REDES SOCIAIS: UMA REFLEXÃO PARALELA NO CONTEXTO EDUCACIONAL; [TEXTO ORIGINALMENTE APRESENTADO NO CIET:ENPED (NÓBREGA ET AL., 2018C)]

Thaynan Escarião da Nóbrega  
José Klidenberg de Oliveira Júnior  
Andresa Costa Pereira  
Marco Antônio Dias da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.71519170428**

**CAPÍTULO 29 ..... 322**

AS POSSIBILIDADES DE ANÁLISE DA NOÇÃO DE CAMPO SOCIAL E O ESTUDO DO CAMPO DA COMUNICAÇÃO

Renato Ribeiro Daltro  
Afrânio Mendes Catani

**DOI 10.22533/at.ed.71519170429**

**CAPÍTULO 30 ..... 331**

SESSÕES DE TELETANDEM À LUZ DE UMA PERSPECTIVA ECOLÓGICA

Rodrigo Schaefer  
Paulo Roberto Sehnem

**DOI 10.22533/at.ed.71519170430**

**CAPÍTULO 31 ..... 340**

TECNODOCÊNCIA NA FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS: INTERDISCIPLINARIDADE E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Luciana de Lima  
Robson Carlos Loureiro  
Gabriela Teles  
Thayana Brunna Queiroz Lima Sena  
Deyse Mara Romualdo Soares

**DOI 10.22533/at.ed.71519170431**

**CAPÍTULO 32 ..... 350**

TECNOLOGIAS ASSISTIVAS E INCLUSÃO ESCOLAR: O USO DO SOFTWARE GRID 2 NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO A ESTUDANTE COM AUTISMO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Flávia Ramos Cândido  
Amaralina Miranda de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.71519170432**

**CAPÍTULO 33 ..... 367**

ROBÓTICA DE BAIXO CUSTO COMO OBJETO DE APRENDIZAGEM PARA ESTUDANTES COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Luciano Frontino de Medeiros  
Scheila Leal Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.71519170433**

<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>378</b>
A UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO HAND TALK PARA SURDOS, COMO FERRAMENTA DE MELHORA DA ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO	
<a href="#">Marcelo Rodrigues</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170434</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>392</b>
O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO DEFICIENTE AUDITIVO A PARTIR DE UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA MEDIADA PELO ORALISMO PURO	
<a href="#">Andressa dos Santos Ribeiro</a>	
<a href="#">Cleres Carvalho do Nascimento Silva</a>	
<a href="#">Hávila Sâmua Oliveira Santos</a>	
<a href="#">Maria Claudia Lima Sousa</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170435</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>403</b>
A TECNOLOGIA COMO RECURSO PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS SOBRE A MORFOLOGIA DOS FRUTOS	
<a href="#">Adriana Marcia dos Santos</a>	
<a href="#">Eliane Cerdas Labarce</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170436</b>	
<b>CAPÍTULO 37</b> .....	<b>418</b>
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: ANÁLISE DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	
<a href="#">Emanuelle Macêdo Viana</a>	
<a href="#">Maria de Fátima Camarotti</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170437</b>	
<b>CAPÍTULO 38</b> .....	<b>435</b>
A SEXUALIDADE E EDUCAÇÃO SEXUAL DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA NA INTERNET	
<a href="#">Karla Cristina Vicentini de Araújo</a>	
<a href="#">Nayara Fernanda Vicentini</a>	
<a href="#">Gabriella Rossetti Ferreira</a>	
<a href="#">Paulo Rennes Marçal Ribeiro</a>	
<a href="#">Ana Claudia Bortolozzi Maia</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71519170438</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>444</b>

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA A DISTÂNCIA: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISADORES NA ÁREA DE LETRAS

**Eliza Adriana Sheuer Nantes**

Unopar Londrina- Pr.

**Antonio Lemes Guerra Junior**

Unopar Londrina- Pr.

**Ednéia de Cássia Santos Pinho**

Unopar Londrina- Pr.

**Juliana Fogaça Sanches Simm**

Unopar Londrina- Pr.

**Maria Gorett Freire Vitiello**

Unopar Londrina- Pr.

mediada pelas tecnologias da informação e comunicação, uma vez que distâncias são reduzidas, e pesquisadores (professores e alunos), situados em diferentes regiões, mas de forma próxima, por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem, mobilizam-se em torno de um objetivo comum: produzir conhecimento científico na universidade.

Palavras-chave: Letras. Iniciação científica. Educação a distância.

**PALAVRAS-CHAVE:** Letras. Iniciação científica. Educação a distância.

**RESUMO:** Este trabalho pauta-se no objetivo de apresentar uma experiência, ainda em curso, de desenvolvimento de atividades de Iniciação Científica (IC) na Educação a distância (EaD), com alunos do Curso de Letras. Como foco na investigação de como acontece a formação para o uso pedagógico das tecnologias, os alunos envolvidos, sob a orientação de professores supervisores, são apresentados à prática da pesquisa científica, participando de atividades de caráter teórico (leituras, discussões) e prático (planejamento de pesquisas, elaboração e aplicação de instrumentos de coleta de dados, análise de resultados, etc.). Amparando-se em pressupostos teóricos ligados à IC (cf. Massi e Queiroz, 2015) e às relações entre ensino e tecnologia no contexto da EaD (cf. Kenski, 2012; Lévy, 2010), os resultados do projeto apontam para a proficiência da IC

**ABSTRACT:** This work is based on the objective of presenting an experiment, still in progress, to develop activities of Scientific Initiation (SI) in the Distance Education (DE), with students of the Course of Languages. The students involved, under the guidance of supervising teachers, are introduced to the practice of scientific research, participating in activities of a theoretical (readings, discussions) and practical nature (planning of researches, elaboration and application of instruments of data collection, analysis of results, etc.). Based on theoretical assumptions related to the SI (see Massi and Queiroz, 2015) and to the relationship between teaching and technology in the context of DE (see Kenski, 2012; Lévy, 2010), the results of the project point to the value of SI mediated

by information and communication technologies, since distances are reduced, and researchers (teachers and students), located in different regions, but in a close way, through virtual learning environments, mobilize themselves around a common objective: to produce scientific knowledge in the university.

**KEYWORDS:** Languages. Scientific initiation. Distance education.

## 1 | INTRODUÇÃO

A Iniciação Científica (IC) é um diferencial na formação do estudante de graduação. Sua realização proporciona ao acadêmico a intensa experiência de busca, de produção e de ampliação do conhecimento. A definição de um tema de interesse, a identificação de aspectos exploratórios, o levantamento de dados e a junção da teoria com a prática são algumas das etapas a serem consideradas. Essa pesquisa orientada desempenha função salutar no processo de ampliação das ideias e na formação de futuros pesquisadores.

Considerando o universo da Educação a Distância (EaD), essa iniciativa torna-se desafiadora, porém não impossível, uma vez que o estudante dessa modalidade tem a seu favor inúmeras ferramentas digitais que o aproximam do seu orientador/professor. Um diferencial positivo para a realização da IC a distância é o alcance que esse tipo de estudo pode ter, já que as limitações geográficas são minimizadas, e a coleta de dados, que poderia exigir um longo período na modalidade presencial, pode acontecer em um curto espaço de tempo.

Nesse sentido, nós, integrantes do corpo docente do Curso de Letras da UNOPAR, iniciamos um trabalho junto aos nossos alunos, com o objetivo de torná-los pesquisadores, de modo que vivenciem todo o trajeto de produção científica do conhecimento e tenham ferramentas para agir e investigar em vários níveis acadêmicos, resolvendo, inclusive, possíveis problemas de natureza micro ou macrosocial.

Este trabalho foi desenvolvido com apoio financeiro da Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular (FUNADESP) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A Iniciação Científica (IC) é um diferencial na formação do estudante de graduação. Sua realização proporciona ao acadêmico a intensa experiência de busca, de produção e de ampliação do conhecimento. A definição de um tema de interesse, a identificação de aspectos exploratórios, o levantamento de dados e a junção da teoria com a prática são algumas das etapas a serem consideradas. Essa pesquisa orientada desempenha função salutar no processo de ampliação das ideias e na formação de futuros pesquisadores.

Considerando o universo da Educação a Distância (EaD), essa iniciativa torna-se desafiadora, porém não impossível, uma vez que o estudante dessa modalidade tem a seu favor inúmeras ferramentas digitais que o aproximam do seu orientador/professor. Um diferencial positivo para a realização da IC a distância é o alcance que esse tipo de estudo pode ter, já que as limitações geográficas são minimizadas, e a coleta de dados, que poderia exigir um longo período na modalidade presencial, pode acontecer em um curto espaço de tempo.

Nesse sentido, nós, integrantes do corpo docente do Curso de Letras da UNOPAR, iniciamos um trabalho junto aos nossos alunos, com o objetivo de torná-los pesquisadores, de modo que vivenciem todo o trajeto de produção científica do conhecimento e tenham ferramentas para agir e investigar em vários níveis acadêmicos, resolvendo, inclusive, possíveis problemas de natureza micro ou macrosocial.

a) o foco no desenvolvimento da criatividade e análise crítico-reflexiva do aluno em formação, cabendo ao ensino superior assumir o seu “lugar de reflexão e de síntese criativa entre formação, pesquisa e inovação na sociedade” (BRIDI, 2015, p. 32);

b) a concessão de bolsas e consolidação dos eventos científicos específicos da área, para a ampliação do financiamento da pesquisa (CANAAN; NOGUEIRA, 2015);

c) o papel da esfera educacional brasileira, desde a educação básica, em desenvolver a “pesquisa e a divulgação científica” (BRASIL, 2017, p. 148), bem como propiciar ao aluno o “relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo” (BRASIL, 2017, p. 150).

Nesse cenário descrito, inscrevem-se os alunos de IC, participantes desta pesquisa, inseridos na sociedade da informação, no contexto da EaD, a qual traz novos papéis aos atores, dentre eles a proposição de “atividades que permitam ao aluno aprender perguntando, pesquisando, trabalhando coletivamente, planejando e organizando” (BEHAR et al., 2013, p. 24).

Para tanto, todos devem estar, de acordo com Kenski (2012, p. 36), “abertos para inovações, em estado de permanente aprendizagem”, ou, como postula Lévy (2010), cômicos do avanço tecnológico e sua influência na educação, sobretudo com a ampliação da internet que impulsionou e alicerçou a explosão da EaD, desterritorializando o saber, ampliando o acesso ao ciberespaço e, conseqüentemente à cibercultura, o que, por extensão, possibilita ao aluno da modalidade a distância ter acesso à IC. Logo, enquanto professores atuantes nessa área, elaboramos um projeto de pesquisa, levado a campo, conforme apresentamos no próximo item.

### 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Projeto de Iniciação Científica (PIC) desenvolvido intitula-se “A formação inicial

no Curso de Letras, na modalidade EaD, para o uso pedagógico das tecnologias”, balizado pelo objetivo de investigar, teórica e empiricamente, como os alunos de Letras, inseridos no contexto do ensino a distância, estão sendo preparados para, em sua futura atuação docente, fazerem o uso pedagógico da tecnologia na escola. É por meio dessa investigação que os alunos envolvidos têm a oportunidade de desenvolverem sua essência pesquisadora – atuando como sujeitos investigadores e investigados.

A implantação e a execução desse projeto, em síntese, seguiu uma série de etapas, a partir do segundo semestre de 2017:

1. Planejamento do projeto e submissão ao Comitê de Ética para aprovação;
2. Elaboração de edital, divulgação e sensibilização dos alunos;
3. Seleção dos participantes, com base em critérios pré-estabelecidos; e
4. Execução de atividades teórico-práticas.

Inicialmente, o PIC foi direcionado a alunos do 3º, 4º, 5º e 6º semestre, sendo que, ao todo, 52 estudantes foram cadastrados como participantes, dos quais, atualmente, apenas 19 permanecem em atividade efetiva, sob a nossa supervisão/orientação.

Metodologicamente, a execução da proposta está ancorada nos princípios da EaD, mobilizando recursos típicos dessa modalidade, como, especialmente, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com todas as suas ferramentas de interação (chat, fórum, espaços de discussão, etc.), a partir do qual são desenvolvidas as orientações, as discussões e o registro das atividades realizadas. Esse processo também está organizado em diferentes etapas, conforme descrição a seguir:

1. Apresentação e treinamento para uso do AVA especificamente voltado para as atividades de IC;
2. Supervisão dos alunos de IC em atividades iniciais de caráter básico (apresentação da IC, discussões sobre pesquisa e ciência, elaboração de currículo na plataforma Lattes, exploração de estratégias para leitura e gerenciamento de informações, etc.);
3. Supervisão dos alunos de IC em atividades de caráter específico (apresentação do projeto, proposição de leituras teóricas, mediação em chats e fóruns, elaboração e aplicação de instrumento de coleta de dados, planejamento da pesquisa, etc.).

A partir dessa estrutura, ao longo deste primeiro semestre de condução do projeto, embora tenham sido enfrentadas dificuldades no que tange à desistência de um número considerável de alunos, alguns importantes resultados já podem ser apontados, evidenciando a viabilidade da proposta, conforme sintetizamos a seguir.

#### **4 | RESULTADOS PRELIMINARES**

Neste projeto, conforme informado, os alunos são instrumentalizados para o exercício da pesquisa, a partir de atividades como leituras e discussões teóricas,

elaboração de fichamentos e questionários, coleta, organização e análise dos dados. No entanto, além da formação para a pesquisa, o projeto também visa verificar como eles e seus colegas de turma têm sido preparados para o uso da tecnologia em sua futura prática profissional. Assim, os alunos são envolvidos como pesquisadores e pesquisados, sendo todas as fases do projeto, portanto, fundamentais para o alcance dos objetivos previstos.

Considerando a etapa de atividades especificamente relacionadas ao projeto, depois de uma fase inicial de imersão no universo da pesquisa, com vídeos sobre a essência da IC, o registro do currículo de um pesquisador e os gêneros acadêmicos relativos à área, os alunos assistiram a mais um vídeo de formação gravado por nós, professores supervisores, sobre os caminhos a serem percorridos. As dúvidas dos alunos, nessa etapa, puderam ser esclarecidas em um chat, em que, com profícua participação, eles puderam expor suas reflexões acerca do escopo da pesquisa, bem como sobre suas percepções quanto ao uso da tecnologia no ensino.

Na sequência, os alunos foram levados a refletir sobre a relevância da IC na sua formação acadêmica. Todos foram unânimes em indicar que essa atividade é um diferencial no processo de graduação, como observamos, por exemplo, nestes enunciados registrados por eles em uma das sessões de interação via chat: “qualifica melhor os alunos da graduação, enriquecendo seu repertório de conhecimentos, ampliando sua visão de mundo através do contato direto com área a ser pesquisada”; e “é responsável por desenvolver o espírito científico que se espera de um pesquisador”.

Posteriormente, após assistirem a mais um vídeo de orientação, dessa vez sobre como ocorreriam as leituras teóricas, os alunos efetivamente passaram a realizá-las. Foram propostos textos que os levaram a refletir sobre o que é uma pesquisa científica, a importância do planejamento, o método científico, a pesquisa qualitativa e a quantitativa, além do processo de coleta de dados. Novamente, nos chats de discussão, os discentes compartilharam suas percepções sobre as leituras, evidenciando a assimilação de conceitos referentes aos principais aspectos componentes da pesquisa científica, viabilizando, portanto, a execução dos passos subsequentes.

Nesse sentido, na etapa seguinte, os alunos realizaram a leitura de documentos relativos ao projeto e, com isso, foram levados a refletir sobre os objetivos a serem alcançados, bem como a justificativa que norteia a investigação. Munidos dessas reflexões, os alunos foram a campo, em seus polos de atuação, a fim de levantarem o número de sujeitos a serem investigados por eles. Além disso, junto aos docentes, refletiram sobre o instrumento de coleta de dados, elaborando conjuntamente as questões a serem aplicadas.

Vale ressaltar que, a partir da realização de um teste-piloto, foi necessária a reelaboração do instrumento, com a inserção de questões mais fechadas devido à previsão de um número elevado de participantes e, conseqüentemente, de dados a serem manipulados. Com esse processo, os alunos confirmaram a relevância do planejamento para a execução de toda e qualquer pesquisa, garantindo a validade e

a confiabilidade dos dados e da análise.

Em continuidade, antes da execução final da coleta de dados por meio do questionário reformulado, retomamos o processo de leituras teóricas, especificamente sobre ensino e tecnologia, uma vez que a abordagem desse tema é necessária para instrumentalizar os alunos para a análise das informações a serem coletadas.

Em síntese, já na fase de consolidação dos fundamentos teóricos e preparação dos alunos de IC para a coleta final de dados, esta pesquisa, até então, tem possibilitado aos alunos refletir sobre o seu processo formativo, sobre os passos que envolvem uma pesquisa científica, bem como acerca do escopo que norteia a investigação.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto apresentado, embora em andamento, mostra que a pesquisa científica na modalidade a distância é necessária e possível. O estudante de graduação, incluindo o de Letras, precisa ter contato com a produção de ciência, desde as etapas iniciais até a divulgação dos resultados. Todo e qualquer aluno aspira à formação completa, sem limites, e esse é o papel da IC: ensinar a produzir conhecimento que gere ações efetivas.

Os benefícios constatados são inúmeros para o estudante e, também, para nós, professores supervisores, uma vez que, mediadas pelas tecnologias, novas metodologias têm surgido, facilitando o trabalho dos pesquisadores. Além disso, a diversidade de culturas acionadas pela EaD tem sido um diferencial importante. A troca de experiências e ideias, considerando as especificidades de cada aluno e polo envolvidos, tem proporcionado aos participantes ampla reflexão sobre o fazer ciência, criando condições favoráveis para a expansão da pesquisa.

Considerando que os pilares do Ensino Superior são o ensino, a extensão e a pesquisa, as instituições devem estar atentas a essa demanda. Afinal, a busca pela compreensão de fenômenos sempre fez parte das aspirações humanas, pois a produção de conhecimento é uma necessidade vital para a sociedade. Impulsionar e orientar essa ação faz parte da formação acadêmica responsável e engajada, como a IC a distância.

## REFERÊNCIAS

BEHAR, P. A. **Competências em educação a distância**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/19394.htm)>. Acesso em: 04 jan. 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>>. Acesso em: 04 jan. 2018.

BRIDI, J. C. A. A pesquisa nas universidades brasileiras: implicações e perspectivas. In: MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. (Orgs.). **Iniciação científica**: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro. São Paulo: Unesp, 2015, p. 13-35.

CANAAN, M. G.; NOGUEIRA, M. A. Bens em disputa no campo universitário: o efeito de fatores socioeconômicos e culturais no acesso à bolsa de iniciação científica. In: MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. (Orgs.). **Iniciação científica**: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro. São Paulo: Unesp, 2015, p. 65-85.

KENSKI, V. M. Caminhos futuros nas relações entre novas educações e tecnologias. In: **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012, p. 115-128.

LÉVY, P. **Cibercultura**. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2010.

MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. A perspectiva brasileira da iniciação científica: desenvolvimento e abrangência dos programas nacionais e pesquisas acadêmicas sobre a temática. In: MASSI, L.; QUEIROZ, S. L. (Orgs.). **Iniciação científica**: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro. São Paulo: Unesp, 2015, p. 37-64.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**GABRIELLA ROSSETTI FERREIRA** Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Educação Escolar da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Mestra em Educação Sexual pela Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Realizou parte da pesquisa do mestrado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL). Especialista em Psicopedagogia pela UNIGRAN – Centro Universitário da Grande Dourados - Polo Ribeirão Preto. Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Araraquara, Brasil. Agência de Fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Atua e desenvolve pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade, Formação de professores, Tecnologias na Educação, Psicopedagogia, Psicologia do desenvolvimento sócio afetivo e implicações na aprendizagem. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0921188314911244>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-271-5

